

Administração

Percepção de proprietários rurais sobre o valor da água no contexto do Sistema Cantareira, no estado de Minas Gerais.

Samira Vitória da Silva - 3º módulo de Administração, UFLA, bolsista de extensão do Plano Conservador da Mantiqueira.

João Pedro Machado Souza - Engenheiro Florestal pela UFLA.

Rafael Eduardo Chiodi - Orientador, DAE, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A Política Nacional de Recursos Hídricos estabelece como um dos seus princípios compreender a água com um bem de valor econômico, que é importante para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, porém em muitos contextos rurais os proprietários de imóveis rurais e usuários de água estão distantes desta compreensão. No contexto mineiro do Sistema Cantareira, que é o maior sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo e engloba a área de drenagem que abastece os seus seis reservatórios, a dimensão de efetividade da difusão desta compreensão se faz importante. O objetivo do trabalho foi compreender a percepção de proprietários rurais sobre o valor da água, buscando captar se os proprietários percebem a água como estabelece a legislação. A pesquisa foi realizada a partir da realização de entrevistas junto a produtores rurais dos municípios de Camanducaia, Extrema, Itapeva e Sapucaí-Mirim, os quais possuem território dentro da área de drenagem do Sistema Cantareira. Foram realizadas 58 entrevistas semi estruturadas ao longo dos anos de 2021 e 2022. Como resultados, identificou-se que cerca de 41% dos entrevistados não se achavam donos da água que utilizam em suas atividades domésticas e produtivas, sendo que cerca de 57% achavam que eram donos. Dentre os que não se achavam donos, houve uma percepção de que a água é um bem da natureza, um bem divino, algo que ninguém é dono. Por outro lado, os que achavam que eram donos houve a percepção da água estar vinculada ao terreno, portanto, é um bem da propriedade rural. No entanto, do total de entrevistados cerca de 85% achavam que ninguém deveria pagar pelo uso da água no meio rural. As mesmas percepções foram apontadas, tais como: Porque é uma coisa que está brotando ali; Se não usar, ela perde; Porque é uma coisa que é do poder de Deus; Pagar para quem? Quem é o dono? A água é de Deus, da natureza, dentre outras respostas. Diante dos resultados identificados, pode-se dizer que há um grande distanciamento ainda entre os proprietários que utilizam a água no meio rural e o que estabelece a Política Nacional de Recursos Hídricos. Agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [Processo 441244/2017-3] e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais [Processo APQ 00236/18] pelo financiamento à pesquisa que resultou neste artigo.

Palavras-Chave: Água, Sistema Cantareira, Proprietários Rurais.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/ai4aQUW5Xol?feature=shared>